



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2024 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Coqueluche Em Pacientes Pediátricos Do Brasil Entre Os Anos De 2020 E 2024: Um Estudo Ecológico

Autores: ESTHER BERARDO JEAN (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI-), DANIELLE NUNES CAMARGO (UNIVERSIDADE POSITIVO), ANA LUÍSA MEDEIROS SOARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE), GABRIEL SILVA SOARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), DANIELLE NUNES CAMARGO (UNIRENTOR/AFYA), DANILO BASTIANI DE SOUZA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CAMPO LIMPO PAULISTA), LARA CAMARGO STEIN (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO), ISABELLA FILIPAKE PABIS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ)

Resumo: Conclui-se que a coqueluche continua sendo um problema de saúde no Brasil. Apesar da disponibilidade da vacina, fatores como a baixa adesão da população, a falta de acesso aos serviços de saúde e as informações insuficientes podem ter contribuído para o aumento dos casos, especialmente nas regiões Sul e Sudeste. Isso se deve à facilidade de transmissão da doença em função da alta densidade demográfica das grandes metrópoles e à heterogeneidade das coberturas vacinais. A alta prevalência de casos entre bebês menores de 1 ano é atribuída à baixa cobertura da vacinação materna e à vulnerabilidade dessa faixa etária, sendo o público mais suscetível a desenvolver formas graves da doença. Para reduzir os casos, é fundamental fomentar campanhas de vacinação e ampliar a cobertura, além de manter a vigilância constante, garantindo a proteção dos grupos vulneráveis.